

COMO
TOMAR
POSSE DA
BÊNÇÃO

R. R. Soares

S676c

Soares, R. R.

Como tomar posse da bênção/ R. R. Soares; Rio de Janeiro: Graça, 2009.

104pp. 14x21cm.

ISBN 978-85-7343-068-4

I. Bênção e maldição. 2. Vida cristã – Doutrina bíblica. I. Título. II. Série

CDD-248.4

DISTRIBUIDOR AMÉRICA DO NORTE

Grace Editorial
1261 E. Sample Rd
Pompano Beach, Fl 33064 - USA.

DISTRIBUIDOR EUROPA

Editora Graça Infinita, Lda.
Av. Dom Nuno Álvares Pereira, 6
1ª esq. – 2735-144 – Cacém – Portugal

DISTRIBUIDOR BRASIL

Graça Editorial
Cx. Postal 3001
Rio de Janeiro – RJ - 20010-974, Brasil

DISTRIBUIDOR ÁSIA

Ligth of Truth Trustee
P.B. 8008
Delhi 110033 - India

COMO
TOMAR
POSSE DA
BÊNÇÃO

R. R. Soares

Editado por Graça Artes Gráficas e Editora Ltda.



Rio de Janeiro, 2009

Como tomar posse da bênção

© R. R. Soares, 1987

Coordenação:	<i>Eber Cocareli</i>
Revisão: Original	<i>Célia Cândido</i>
	<i>Maria Fernanda Dionysio</i>
Prova	<i>Magdalena Bezerra Soares</i>
Tipográfica	<i>Célia Cândido</i>
Supervisão	<i>Elaine Nascimento</i>
Diagramação:	<i>Karla Christina Ribeiro</i>
Capa:	<i>Carlos André Gomes</i>
<i>Direção de arte:</i>	<i>Kleber Ribeiro</i>

Reservados todos os direitos de publicação em português à

GRAÇA ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.

Estrada do Guerenguê, 25 (complemento - loja A
Estrada dos Bandeirantes, 1000)

Taquara - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22713-003
Caixa Postal 3001 - Rio de Janeiro - RJ - 20010-974

Tel./fax: (0xx21) 2141-5162
faleconosco@gracaeditorial.com.br

Dedico este livro aos meus filhos David e André, que me ajudaram na composição eletrônica. E também aos meus outros filhos, Daniel, Marcos e Filipe, que, após aprenderem de mim estas verdades, passaram a determinar e estão vivendo no mais alto nível.

SUMÁRIO

Prefácio	9
Capítulo 1	
Determinação	13
Capítulo 2	
A grande revelação	17
Capítulo 3	
É desnecessário pedir	19
Capítulo 4	
Com você também	21
Capítulo 5	
Esperando no Senhor	27
Capítulo 6	
Os anjos em ação.....	31
Capítulo 7	
Perguntas sem respostas	33
Capítulo 8	
Simple e descomplicado.....	39
Capítulo 9	
A sua ordem não falhará	41
Capítulo 10	
A bênção não é esmola.....	45
Capítulo 11	
Fomos mal ensinados	47
Capítulo 12	
Homens que determinaram	51
Capítulo 13	
Os cinco passos da vitória	55
Capítulo 14	
1º passo - Ter fé em Deus	59

Capítulo 15	
2º passo - Falar ao monte.....	63
Capítulo 16	
3º passo – Não duvidar em seu coração	67
Capítulo 17	
4º passo – Crer que será feito o que se diz	73
Capítulo 18	
5º passo – Tudo o que disser lhe será feito	77
Capítulo 19	
A fé da sorte	81
Capítulo 20	
Uma mudança necessária.....	85
Capítulo 21	
Como tomar posse da bênção	91



PREFÁCIO

Creio que a maior realização que um ministro do Evangelho pode conseguir é a de levar o ser humano a conhecer, amar e servir ao Senhor, nascendo de novo, sendo cheio do Espírito e desfrutando de todas as bênçãos que o Senhor Jesus providenciou em Sua morte no Calvário.

Este livro é dedicado às pessoas que não possuem qualquer conhecimento sobre a fé.

Gostaria de pedir àqueles que já possuem algum conhecimento para deixarem de lado o que sabem e examinarem, sem parcialidade, o que estou propondo.

No final do livro, façam uma avaliação.

Se o que aprenderem comigo for melhor do que seus conhecimentos antigos, deverão jogar fora a velha bagagem.

Se a minha proposta for inferior ao antigo conhecimento, continuem com ele.

Posso garantir, com certeza, que tratarei a seguir de algo novo para nós.

Trata-se do **entendimento** que os nossos irmãos do passado possuíam; o segredo de terem obtido tantas e preciosas vitórias.

Na verdade, é preciso deixar de praticar a fé da sorte e começar a praticar a fé real. Faz-se necessário deixar de orar para ver se algo acontece e passar a receber aquilo que se busca, como afirmou o Senhor Jesus:

Porque aquele que pede recebe; e o que busca encontra; e, ao que bate, se abre.

Mateus 7.8

Vamos aprender o que realmente significa crer em Deus, a enfrentar as situações e sairmos vencedores, e a ter, usar e desfrutar tudo o que Cristo comprou para nós.

Eu jamais concordei com alguns “doutores” de Teologia que ensinam que o ser humano não vale coisa alguma. Dizem alguns que não passamos de simples vermes a ras-tejar sobre o pó da terra. Para mim, isso, além de absurdo, é mentira.

Todos crêem, inclusive esses “doutores”, no fato de Jesus ter pagado um alto preço para nos resgatar – o que é verdade. Mas, se o preço pago foi alto, é porque temos um alto valor para Deus. Não há quem pague muito por algo desprezível; pelo contrário, para o que vale muito, não se medem esforços. Isso foi o que o Senhor Jesus fez ao morrer por nós no Calvário. E, se o preço pago foi alto, é porque o nosso valor também o é.

Se você deseja ser um vencedor sobre a doença, a miséria, o pecado e todo o poder do diabo, continue comigo, lendo este livro.

Eu não o escrevi em estilo rebuscado, mas no estilo que o Espírito de Deus tem-me ensinado; o de quem tem a

chama sagrada queimando em seu espírito e deseja ver o povo de Deus ocupando a posição e a autoridade que o Senhor conquistou para nós.

Na verdade, as pessoas não estão precisando ouvir sermões filosóficos, mas aprender a tomar posse da bênção. Pensar em você, que deseja ardentemente a sua libertação, mas não sabe como fazer para consegui-la, foi o que me impulsionou a preparar este trabalho.

Eu sei o que significa necessitar de uma bênção, ter fé que Deus pode concedê-la e não ter o conhecimento de como recebê-la.

Sei também o quanto dói servirmos ao Senhor, andarmos fielmente nos Seus caminhos, termos uma vida santa e, ao enfrentarmos uma situação adversa, após clamarmos a Deus por ajuda, confiando que ela virá, amargarmos, com lágrimas a rolar pelo rosto, a falta de resposta.

Insisto que há algo errado, e o erro não está no Senhor, mas na nossa falta de conhecimento.

É muito simples começar a tomar posse de todas as bênçãos que o Senhor Jesus comprou para nós. Portanto, ofereço o presente livro a todos aqueles que lutarão pela fé, a qual uma vez nos foi concedida, e, em Nome de Jesus, irão vencer.



Capítulo 1

DETERMINAÇÃO

Todo empreendimento tem o ponto inicial, o ponto de partida.

O ponto de partida para o sucesso é o **entendimento**, que chamo de **determinação**, ou seja: **tomar posse da bênção**.

Tudo começou quando eu já não agüentava mais o sofrimento. Havia quase dois anos que sofria de um resfriado, o qual não era curado por remédios nem por orações.

Eu vivia frustrado, pois, nas reuniões que realizava diariamente, havia muitas pessoas que davam testemunhos de curas, alcançadas por meio do meu ministério. No entanto, apesar de orar sempre por mim, a cura não acontecia.

Quantas vezes, em oração, eu quase me “esgoelava” para Deus, citando as promessas dEle, pedindo-Lhe misericórdia e suplicando-Lhe que me curasse. Era o mesmo que orar à parede, ou ao chão – não havia resposta.

Isso me chateava. Às vezes, pensava: “Deve ser algum pecado que talvez tenha cometido”. Então, começava desesperadamente a pedir ao Senhor que mostrasse que pecado era esse, e a resposta não vinha.

Muitas vezes, eu ficava furioso e perguntava ao Senhor se Ele não Se importava comigo, se não estava vendo que eu estava intoxicando-me com tantos remédios. Apesar de furioso, não conseguia resposta.

Era um quadro triste e deprimente. Eu, um pregador de milagres, acostumado a ver paralíticos e cegos curados por meio das minhas orações, não conseguia a cura para o meu problema.

Todos os dias, para dirigir qualquer culto, tinha de tomar meia hora antes, pelo menos, dois comprimidos, ou então teria problemas com a coriza durante o desenrolar da reunião.

Por não obter a cura, vivia triste, aborrecido e revoltado com a minha “sorte”. Tudo o que sabia fazer ou que os outros me ensinavam, eu tentava. Quantas vezes, após orar, eu dizia para mim mesmo: “Agora acabou, estou curado. Graças a Deus!”, e saía confiante, certo de que os meus problemas haviam acabado. Mas, logo depois, descobria que, mais uma vez, havia-me enganado.

Em nossa Igreja, há um irmão muito querido, chamado Joaquim. Ele é uma pessoa tão simpática que qualquer um se sente bem perto dele. É um daqueles filhos de Deus com quem temos prazer de conversar.

Às vezes, ele ia à minha casa ajudar-me a limpar o quintal e, ao me ver, começava a dar testemunhos do que o Senhor fizera em sua vida. Sr. Joaquim é muito

emotivo e, logo que começava a dar o seu testemunho, começava também a chorar de alegria.

Quase sempre o testemunho era de que, durante 40 anos, sofrera diariamente de um resfriado que nunca o deixava. Então, certo dia, foi à igreja e recebeu a minha oração e, desde então, nunca mais tivera problema com o resfriado.

Quando ele chegava nesse ponto, eu dizia baixinho: “É... Mas o meu resfriado Deus não cura”.

Meus olhos foram abertos

Certa ocasião, li o livro *O Nome de Jesus*, de Kenneth E. Hagin.

Acabei de lê-lo no dia 2 de dezembro de 1984 e, desde então, jamais tomei um comprimido sequer, com exceção de um antiácido que tomei 15 dias depois, em uma madrugada, por causa de uma indisposição estomacal, pois ainda não entendia plenamente a mensagem da fé real.

O que aconteceu com a minha fé? Mudou? Não é que a minha fé tenha mudado. O que realmente mudou foi o modo de usá-la; foi o meu entendimento. E é exatamente isso que tem de ocorrer com você, ou então, nada acontecerá.

Durante a leitura daquele livro, dois versículos me foram iluminados. Pela primeira vez, entendi o significado deles. Foram os versículos de João 14.13 e Marcos 11.23.

Nos próximos capítulos, estudaremos esse assunto com mais profundidade.

O meu ministério

A partir daquele momento, o meu ministério sofreu uma guinada de 180°. Tenho ensinado essas verdades ao povo e, quase diariamente, recebo cartas de pessoas contando os mais lindos testemunhos de bênçãos alcançadas.

Creio que o povo precisa urgentemente de alguém que lhe abra as Escrituras. As pessoas estão saturadas de tantos ensinamentos dos homens e precisam aprender o real significado da Palavra de Deus.

Quando a Bíblia declara que, pelas feridas de Jesus, nós fomos sarados, Ela não está mentindo. Como ficar curado é a questão. O que precisamos fazer para ter em nossa vida o que a Palavra garante nos pertencer? Usar a Palavra de Deus.

Quando A usamos, estamos inibindo, acorrentando toda a força do mal e colocando em operação o poder de Deus.

Desde que aprendi essas verdades, a Bíblia tornou-se para mim o que Ela sempre foi – a Palavra de Deus.

Tem sido maravilhoso usá-la em minha vida, na de meus familiares e na de milhares de pessoas que, por meio do meu ministério, estão achegando-se a Deus.



Capítulo 2

A GRANDE REVELAÇÃO

*E tudo quanto **pedirdes** em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.*

João 14.13

Aqui está a grande revelação. A palavra **pedirdes** foi mal-traduzida. Deveria ter sido traduzida por **determinardes**.

O verbo **pedir** (sozo e seus cognatos, em língua grega) tem o sentido de **determinar, exigir, mandar**. Em outras palavras, não precisamos pedir ao Senhor a bênção, mas exigir que ela se manifeste em nossa vida. Nesse ponto, reside praticamente metade do segredo do sucesso na vida espiritual.

Exigir a bênção – que, segundo a Palavra, já é nossa – é simplesmente concordar com o Senhor e não deixar o diabo ficar com aquilo que nos pertence.

Ao exigirmos o cumprimento de tudo o que legalmente é nosso, estamos agindo estritamente dentro da vontade do Senhor, expressa nas Escrituras.

Certamente, não podemos exigir que Deus faça algo por nós. Exigir a bênção não é dar ordens ao Senhor, mas é obedecer a Ele, começar a assumir a posição de filho de Deus, e reconhecer que, quando Jesus morreu no Calvário, pagando com a vida o preço do pecado de Adão, nós fomos reconciliados – trazidos de volta a Deus.

A maioria do povo de Deus está fazendo exatamente o oposto do que deveria ser feito. Ora e jejua, suplicando ao Senhor para dar-lhe algo que, na verdade, Ele já concedeu.

Este não é o caminho para recebermos as bênçãos de Deus. A maneira correta é exigir em Nome de Jesus que o mal saia da nossa vida.



Capítulo 3

É DESNECESSÁRIO PEDIR

O cristão não precisa ficar orando, suplicando ao Senhor que o cure ou lhe dê sucesso, prosperidade ou vitória sobre as tentações.

Tudo o que tem a fazer é exigir que o mal saia da sua vida, determinando, assim, a bênção.

Quando digo que não precisamos pedir a cura, por exemplo, eu não me estou colocando contra as orações. Na verdade, creio sinceramente que, quanto mais orarmos, melhor viveremos.

No entanto, orar pedindo a cura é desnecessário, pois ela já nos foi concedida.

Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude.

Como alguém pode pedir ao Senhor que lhe conceda algo, se o próprio Deus afirma em Sua Palavra que **tudo** o que nos diz respeito à vida já nos foi dado?

Orar pedindo que Deus o cure é tão desnecessário e ilógico como é para qualquer filho, na hora da refeição, em casa, assentado à mesa, ficar pedindo ao pai um pouco do alimento que ali foi colocado para todos se servirem. É a mesma coisa.

O Senhor declara nas palavras de Pedro que tudo aquilo que se refere à nossa vida nos foi dado – já foi.

Sei que para muitos isso soa estranho. É que a vida toda eles aprenderam a agir de modo incorreto. Também fui ensinado de maneira errada. Pensava que, sempre que houvesse necessidade, deveria ir ao Senhor suplicando as Suas bênçãos. Fiz isso várias vezes. Algumas vezes, funcionou; outras não.

Mas, quando aprendi o método correto de viver pela fé, toda a minha vida e o meu ministério mudaram da água para o vinho.

Resumindo tudo o que aprendi, descobri: não precisamos mais pedir. Somente determinar, exigir – **tomar posse da bênção**.



Capítulo 4

COM VOCÊ TAMBÉM

Para que tudo isso, descrito por mim neste livro, ocorra em sua vida, é necessário que haja uma valorização de sua auto-estima.

Enquanto achar que aquilo que foi exposto é verdade para os outros, mas talvez não seja para você, certamente não receberá coisa alguma de Deus.

Sentir que não é digno da bênção e julgar que não possui fé suficiente para reclamá-la ou para determiná-la são alguns dos truques que o diabo usa para continuar escravizando-o. Há muitos que estão exatamente nessa posição. E pior: consideram que o Senhor lhes está mostrando que não merecem a bênção. Se isso está ocorrendo com você, diga ao diabo, neste momento, que não mais aceita a ingerência dele em sua vida. Tudo o que diz respeito à vida Ihe foi dado. Então, assumo a sua autoridade em Cristo e, em Nome de Jesus, exija a sua bênção.

Na cidade de Catanduva, no interior de São Paulo, um senhor me procurou para contar o que aconteceu

com as criações de porcos e galinhas, que estavam morrendo. Disse que, todos os dias, tinha de enterrar alguns animais.

Certa manhã, ele ligou a televisão e me ouviu falar sobre a determinação. Mesmo sem muita orientação – o que, na verdade, é desnecessário –, abriu a porta da cozinha, foi ao quintal e gritou com a mão levantada: “Aqui não vai morrer mais porco nem galinha, em Nome de Jesus!”

Com lágrimas a rolar pela face, ele testemunhou que, após aquele dia, nenhuma criação havia morrido mais em seu sítio.

Aquele homem entendeu, em uma pequena fração de tempo, o que eu havia entendido no dia 2 de dezembro de 1984, e tomou uma posição, determinando que, a partir daquele instante, não haveria mais ataque do diabo na sua propriedade. Ele conseguiu.

Isso é fácil. Pode e deve ocorrer também com você. Trata-se da essência do ensinamento de Jesus em João 14.13. Somente não ocorrerá se você não agir conforme Jesus ensinou.

Não há a menor chance de não funcionar. A honra e o caráter do Senhor Jesus estão em jogo. Foi Ele quem nos ensinou a agir desse modo e, sem dúvida, Ele terá o maior prazer em honrar a Sua Palavra.

Assim será a palavra que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia; antes, fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a envieei.

Isaías 55.11

Muitos passam o tempo todo sofrendo, enquanto pedem a Deus em oração que os cure, solucione os seus problemas, salve os pecadores e faça uma **porção** de coisas.

Por não receberem a resposta daquilo que chamam de oração, ficam frios na fé, tornam-se até mesmo inoperantes no Evangelho e quase sempre desanimam de buscar o Senhor. Há alguns que somente não abandonaram Deus por medo do inferno, mas, na vida deles, não há mais o mínimo sinal do serviço ao Senhor.

Esta, certamente, não é a conduta que o Senhor espera dos Seus filhos. A Bíblia afirma que devemos servir a Ele com inteireza de coração e alegria.

*Servi ao SENHOR com alegria e
apresentai-vos a ele com canto.*

Salmo 100.2

Não Lhe podemos servir com a fisionomia derrotada e o espírito amargurado apenas para evitarmos o inferno. Devemos servir ao Senhor porque somos filhos dEle e porque Ele venceu a morte para que fôssemos livres. E, nesta liberdade que é total, nós O escolhemos como o nosso Deus e Senhor.

Talvez, você seja um dos milhares que estão aguardando do Senhor alguma bênção. Se está nessa posição, aguardando que Deus lhe conceda algo, é melhor mudar de atitude. Deus já fez o que tinha de fazer por você. Ele já veio, tomou os seus pecados, as suas doenças e enfermidades, morreu, venceu o diabo e tomou das mãos

do inimigo as chaves da morte e do inferno. Agora, você tem de fazer algo.

Milhares de pessoas estão aprendendo a exigir a bênção. Estão vivendo bem, curadas, prósperas e desfrutando da plenitude das bênçãos do Senhor. O mesmo pode e deve ocorrer em sua vida; só depende de você.

Quando aprender que a sua cura não depende de Deus, sua atitude com relação à doença mudará. Enquanto não houver essa mudança, nada ocorrerá. A parte de Deus, em relação a nossa cura e outras bênçãos, Ele já fez. Agora, nós temos de tomar uma atitude definitiva.

Ele veio, tomou o nosso lugar e carregou as nossas doenças. Se Ele fez isso por nós, então, estamos livres. Podemos alegrar-nos com esta verdade. O mal não nos dominará mais, pois já fomos curados pelas feridas de Jesus.

Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados.

Isaías 53.4,5

Quando você ora, pedindo ao Senhor que o cure, é como se estivesse dizendo que não crê que Ele estava falando a verdade quando fez essa declaração em Sua Palavra.

Pare de viver chorando, suplicando a Ele que tenha pena e misericórdia de você. Assuma a sua bênção. Aceite-a em sua vida. Diga agora ao diabo que ele desapareça da sua vida com tudo o que é dele.

Deus não lhe promete a cura. Ele declara que você já foi curado – pelas feridas de Jesus.